

QUAL A BRONCA?

bronca@redetribuna.com.br

PRAIA DO MORRO

Coleta de lixo deficiente

Moradores reclamam que o serviço de limpeza pública não está eficiente e lixo fica espalhado pelas ruas nos bairros

“O serviço de limpeza em Guarapari está muito deficiente há dias. Há muito lixo pela cidade, principalmente na Praia do Morro”, reclama o motorista João Roberto Gouveia, que reside no bairro Sol Nascente. Ele afirma que essa não é a forma mais eficiente de receber os turistas que lotam a cidade nesta época do ano”.

A **ASSESSORIA DE IMPRENSA DA PREFEITURA DE GUARAPARI** informa que a coleta de lixo nas vias urbanas do município é realizada à partir das 22 horas.

Os moradores já estão habituados a este horário. No entanto, na alta temporada alguns cidadãos não

atentam ou não são avisados pelos condomínios e colocam seus resíduos fora do horário, causando impressão de desleixo por parte da empresa coletora de lixo.

Esclarece ainda que a quantidade de lixo retirada por dia somente das areias da Praia do Morro, na alta temporada, atinge uma média de 10 toneladas/dia de lixo branco, ou seja: garrafinhas, copinhos e embalagens plásticas, sabugo e palha de milho, palito de picolé, tampinhas, guimba de cigarro, sacolas plásticas, embalagens de picolé e capinha de coco in natura entre outros.

Além disso, são recolhidas outras 16 toneladas/dia de coco “in natura”. Já na baixa temporada, esse volume não chega a duas toneladas. Já o lixo branco, não passa de uma tonelada fora do verão.

Também na praia, nesta época do ano, são encontrados objetos perigosos como espetinhos de churrasco, cacos de vidro, arame, tampinhas de garrafa, guimba de cigarro.

A assessoria esclarece ainda que o município possui uma Normatização, fixada pela Comissão de Orde-



LIXO acumulado na avenida Praiana, na Praia do Morro, em Guarapari

namento da Orla, respaldada pela Vigilância Sanitária, que fixa as normas de comercialização de produtos para os ambulantes.

Por fim, informa que a equipe de limpeza está reforçada com 70 garis na orla, quando na baixa temporada, atuam apenas 30 profissionais. Eles contam com o apoio de quatro caminhões e uma pá carregadeira.

O que diz o leitor



**NÃO
RESOLVEU**

João Roberto disse que a situação continua crítica, porque o número de garis é insuficiente para a limpeza

ROSIMARA MARINHO